

Força excessiva: a história da brutalidade e da impunidade da polícia do Quênia

Força excessiva. Uma longa história de brutalidade e impunidade.

É essa a reputação da polícia do Quênia, que está sob escrutínio mais uma vez após pelo menos cinco pessoas terem sido relatadas como tendo morrido de ferimentos causados por tiros quando oficiais confrontaram manifestantes na capital, Nairóbi, na terça-feira.

Foi exatamente no dia **bwin 365** que um contingente de oficiais de polícia quenianos chegou à nação caribenha do Haiti para liderar uma missão para restaurar a ordem no país, uma implantação que ativistas e grupos de direitos humanos, citando a história da polícia de abusos e assassinatos ilegais, têm condenado **bwin 365** massa.

A força policial do Quênia é uma extensão da criação colonial-era que os britânicos usavam para controlar a população e esmagar a dissidência. Durante a década de 1950, à medida que os quenianos começaram a afirmar seu direito a se governarem, a polícia e outros serviços de segurança britânicos administrados prenderam dezenas de milhares de quenianos e enforcaram mais de um milhar. Foi um capítulo especialmente assustador do domínio britânico, detalhado **bwin 365** um livro premiado, "Imperial Reckoning".

A independência do Quênia **bwin 365** 1963 não alterou dramaticamente a polícia. A polícia, especialmente as alas paramilitares conhecidas como Unidade de Serviços Gerais e outro grupo conhecido como Esquadrão Voador, tornaram-se personagens temidos, conhecidos por gatilhos rápidos e ampla impunidade.

Um passado sangrento

Na verão de 1990, os quenianos realizaram uma das suas primeiras grandes protestos pró-democracia. Milhares de manifestantes inundaram as ruas de Nairóbi, exigindo o fim da ditadura que então governava o país. A polícia respondeu atirando emzenas dúzias deles.

Durante uma crise eleitoral **bwin 365** 2007 e início de 2008, policiais mataram dúzias de manifestantes. Houveram mesmo casos de policiais vistos na televisão atirando fatalmente **bwin 365** manifestantes desarmados.

Em 2009, as Nações Unidas enviaram um relator especial, Philip Alston, para o Quênia para investigar a situação. O relatório que entregou foi uma bomba. "A polícia no Quênia frequentemente executa indivíduos", disse o relatório. "O mais preocupante é a existência de esquadrões da morte da polícia."

O governo queniano prometeu revitalizar os serviços e criou um organismo de fiscalização policial independente. Doadores ocidentais, especialmente os Estados Unidos, injectaram milhões de dólares **bwin 365** treinamento e outros programas. O foco era ajudar a tornar a polícia queniana mais responsável e mais eficaz no combate ao terrorismo. O controle de multidões e o uso de métodos não letais não eram a prioridade.

No ano passado, na primeira rodada de protestos antifiscais no Quênia, pelo menos nove pessoas foram mortas durante manifestações tumultuosas e **bwin 365** violenta repressão, de acordo com uma comissão de direitos humanos e relatórios de notícias.

Uma missão controversa

Em julho de 2024, o governo do presidente William Ruto concordou **bwin 365** liderar a missão do

Quênia para o Haiti, com apoio de Washington. O Conselho de Segurança das Nações Unidas autorizou a missão **bwin 365** outubro daquele ano.

Tribunais quenianos tentaram bloquear a implantação, à medida que ativistas e grupos de direitos humanos expressaram suas profundas preocupações.

"Nossa preocupação é que isso não seja a qualidade de policiamento que deveríamos estar exportando para o Haiti", disse Irungu Houghton, diretor executivo da Anistia Internacional do Quênia, na época.

Mas o Sr. Ruto, que procurou aumentar **bwin 365** posição com o governo dos EUA, não vacilou, dizendo que a crise **bwin 365** deterioração no Haiti era um chamado para "servir a humanidade". E o seu ministro das Relações Exteriores, Alfred N. Mutua, apontou para a história de liderança do Quênia **bwin 365** missões de manutenção da paz **bwin 365** Timor-Leste, Bósnia e Herzegovina, Serra Leoa e Namíbia, assim como implantações contínuas na Somália e na República Democrática do Congo.

Resumo: Um Dia Comum na Vida de Abdullah Alshanti **bwin 365 Gaza antes e durante a Guerra**

Abdullah Alshanti, com 26 anos, é designer de experiência e interface de usuário. Antes da guerra, ele trabalhava com uma startup de tecnologia de viagens chamada Fluxir e no departamento eletromecânico de um hospital, construindo dispositivos de esterilização médica.

Um Dia Comum Antes da Guerra

A rotina diária de Abdullah antes da guerra envolvia acordar cedo para chegar ao trabalho no hospital pela manhã. Depois de terminar seu turno às 2 da tarde, ele voltava para casa para almoçar. Após o almoço, descansava e então trabalhava para a Fluxir, muitas vezes até tarde da noite. Havia também noites com amigos, jantares **bwin 365** restaurantes e partidas de futebol. A vida **bwin 365** Gaza estava realmente florescendo, e tudo valia a pena viver.

Desafios de Manter o Trabalho Durante a Guerra

Não houve oportunidade de trabalhar durante a guerra. As circunstâncias dos nossos dias – e os desafios mentais que vêm com eles – tornam o trabalho quase impossível. Ele consegue gerenciar algumas horas por dia com o pouco poder que pode obter **bwin 365** seu laptop e a conexão de internet fraca. A maior parte do dia é gasta **bwin 365** tarefas de sobrevivência básicas, como obter água e comida.

Vida **bwin 365 Gaza Durante a Guerra**

Atualmente, Abdullah está **bwin 365** Deir al-Balah, no centro de Gaza. Ele se mudou de **bwin 365** casa da família no norte de Gaza depois que o exército israelense ordenou que todos evacuassem Gaza City **bwin 365** novembro do ano passado. Eles foram deslocados sete vezes. Inicialmente, eles deixaram **bwin 365** casa na parte norte e fugiram para o sul: se mudaram quatro vezes **bwin 365** Khan Younis. Em seguida, fugiram para Deir al-Balah, depois para Rafah. Durante o último mês, eles estão de volta aqui, mas, honestamente, agora é pior do que era no norte. Ele está vivendo **bwin 365** uma tenda, mas há bombas que atingem as tendas e os abrigos. A situação é desesperadora.

A situação financeira de Abdullah se deteriorou devido ao custo de mover seus pertences e **bwin 365** família, e tudo isso se moveu teve um impacto psicológico. Seus pais estão na seis década e têm problemas de saúde, e ele apenas quer mantê-los seguros, longe dos bombardeios e

destruição ao seu redor.

Um Dia Comum Durante a Guerra

Todo dia começa com a mesma tarefa crítica, que é obter água para lavar e cozinhar. Desde o momento **bwin 365** que acordamos, estamos **bwin 365** filas longas para um poço ou um sistema de água solar. Este processo leva aproximadamente quatro a cinco horas. A maior parte da água não é adequada para beber, mas nós usamos o que estiver disponível.

Em seguida, o desafio de preparar alimentos começa. Os alimentos, **bwin 365** geral, são escassos, e há muito pouco com o tipo de proteínas ou vitaminas necessárias para passar o dia. A única maneira de cozinhar é acender um fogo, usando madeira, mas sob o sol pleno, onde a temperatura pode chegar a 37C.

A cozinha continua até à tarde. Em seguida, é hora de priorizar a carga dos nossos dispositivos. À noite, começamos a tentar verificar nossos amigos e familiares, mas a noite traz seus próprios desafios. O som de explosões torna-se mais frequente à medida que a noite avança.

Frequência de Carga de Dispositivos, Computador Portátil e Telefone Móvel

A carga de dispositivos é um processo difícil que envolve várias etapas. Primeiro, você precisa reunir os itens para carregar – telefones móveis, laptops, baterias. Há projetos particulares onde você pode carregar dispositivos por uma taxa, geralmente cerca de £8 por carregamento, usando energia solar durante a tarde. Depois de esperar três, quatro ou mesmo cinco horas, você retorna para coletar seu dispositivo carregado e pagar. Honestamente, isso é um dos maiores desafios aos quais nos enfrentamos: garantir que nossos dispositivos estejam carregados e ficar atualizados com as notícias. Acessar a internet também é muito difícil.

Adaptação à Falta de Sinal de Telefone **bwin 365** Gaza

Essa é uma questão recorrente. Durante quaisquer operações maiores, o sinal de internet e telefone é cortado, deixando-nos completamente isolados do mundo e mesmo um do outro. Comunicar-se com amigos e parentes torna-se quase impossível sem um sinal.

Quem Contatar Primeiro Quando Houver Sinal de Telefone

As pessoas com as quais eu quero manter contato constante são meus familiares próximos – irmãos, tios e tias. Nossa família está espalhada pelo Gaza, alguns estão **bwin 365** Khan Younis, outros estão no norte. É crucial para mim me comunicar com eles – eles são meu círculo próximo – mas, na maioria das vezes, não há sinal. O segundo círculo são meus amigos, e o terceiro são ex-colegas de trabalho. Especialmente durante a guerra, com notícias de vítimas constantes, é essencial verificá-los.

Por exemplo, hoje eu ouvi sobre uma série de ataques aéreos **bwin 365** uma área de Khan Younis, onde minha irmã mora. Eu imediatamente quis pegar o telefone e checar se ela estava bem. Mas devido a um sinal fraco, leva várias tentativas – quatro, cinco, mesmo seis chamadas – apenas para conseguir falar com ela e confirmar que ela estava bem.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin 365

Palavras-chave: **bwin 365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-19